

# AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA: FORMAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO DO PEDAGOGO

Maria Cristina Bergonzoni STEFANINI<sup>1</sup>

Este grupo de trabalho junto ao CENPE foi criado em 1990 como projeto denominado: “Avaliação Psicopedagógica: formação e instrumentação do pedagogo”. Surgiu da necessidade de atender à demanda das escolas públicas quanto às dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos seus alunos e capacitar os futuros pedagogos para essa ação pedagógica mais específica. Participam técnicos do Centro de Estudos, Assessoria e Orientação Educativa “Dante Moreira Leite” –CEAO - (CENPE) e alunos da graduação.

Seus objetivos principais podem ser assim expressos:

- Valorizar a atuação psicopedagógica no espaço escolar, quer dizer, enquanto uma ação exercida na própria escola;
- Reconstruir processos, definir papéis, encontrar novas formas de avaliar processos, produtos e objetivos a partir da interação com a escola;
- Colaborar com a inclusão de crianças com necessidades educativas especiais na rede regular de ensino.

Até 1999, cinco crianças foram atendidas individualmente nas

---

<sup>1</sup> UNESP – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Letras – Departamento de Psicologia da Educação. Araraquara – SP – Brasil. 14800-901 – cristina@fclar.unesp.br

dependências do CENPE e realizou-se um projeto de atendimento de 2 anos em uma escola de ensino fundamental do município de Santa Lúcia (vinte crianças). A partir de 2000, foram realizados atendimentos esporádicos e um caso em atendimento de longa duração. O projeto contou com o apoio financeiro da Pró-reitoria de Extensão Universitária (PROEX) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) na forma de bolsas para alunos e compra de material pedagógico. Inúmeras comunicações foram realizadas em congressos científicos.

A experiência acumulada possibilitou o oferecimento da Psicopedagogia como disciplina optativa no curso de Pedagogia no ano de 2004. Com o envolvimento de uma aluna da pós-graduação planejou-se uma parceria com uma escola pública de ensino fundamental e está em andamento a avaliação psicopedagógica de um grande número de crianças descritas por seus professores como crianças com dificuldades para aprender. Participam desta ação todos os alunos de pedagogia inscritos na disciplina. O trabalho é realizado na escola, para as famílias mais carentes, e na Unesp, para as famílias que podem conduzir as crianças.

A dificuldade para aprender tem crescido em todos os níveis de ensino. Originalmente um problema atribuído ao sujeito, hoje estende-se aos vários coadjuvantes do processo ensino-aprendizagem: a escola e a família. Quanto mais a sociedade exige conhecimentos, mais a escola fica aquém dessa exigência. Quanto mais as famílias lutam para sobreviver, mais as crianças se tornam abandonadas. O vínculo necessário entre família-criança-escola precisa ser constantemente criado, reforçado, consertado, ajustado e acreditado para que todos aprendam e cresçam.